

MATO GROSSO (PROVINCIA) NINE-PRESI-
DENTE (ANCIANO LEVANTE)
RELATORIO ... 17 OTT. 1865

INCLIN ANEXO

1863

RELATIVO

DO
VICE-PRESIDENTE DA PROVISOR

DE
MUNDO-CRISTO

CHAVE DA ESCADARIA

DE

DE

DE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DE

SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA
PROVINCIAL.

Venho cumprir o preceito do Art.º 8.º do Acto Adicional à Constituição do Imperio.

Tendo o Governo Imperial concedido ao Exm.º General Alexandre Manoel Albino de Carvalho a exoneração que pedira do cargo de Presidente desta Provincia, forão successivamente nomeados para succeder-lhe o Exm.º Coronel Frederico Carneiro de Campos que, vindo pela navegação fluvial, foi aleivosamente retido como prisioneiro na Republica do Paraguay, e o Exm.º Marechal Visconde de Camamú.

O Aviso de 24 de Janeiro, communicando esta ultima nomeação, não chegou senão em principio de Agosto ás mãos do Ex.º General Albino que, nessa occasião, passou-me a administração como 1.º Vice Presidente. Sabe-se mais que, em substituição do Exm.º Visconde de Camamú, chamado ao Ministerio do Guerra, foi nomeado o Ex.º Coronel Manoel Pedro Drago, que ainda não consta ter chegado a esta Provincia.

Taes são as circumstancias a que devo a honra de assistir neste lugar á abertura da vossa Sessão.

O estado anormal da Provincia, o fallecimento de dous Collegas vossos, e a forçada ausencia de outros derão lugar a que successivos actos da Presidencia adiassem até hoje a vossa reunião.

Graças á Divina Providencia, continúa inalterada a preciosa Saude de S. M. O Imperador e da Sua Augusta Familia.

A 15 de Outubro e 15 de Dezembro do anno proximo findo, celebrarão-se as nupcias de SS. AA. a Princeza Imperial com S. A. R. o Snr. Conde d'Eu e da Serenissima Princeza a Snr.^a D. Leopoldina com S. A. R. o Snr. Duque de Saxe.

Unamos, Sear.^s, os nossos votos aos de todos os Brasileiros para que estes Consorcios, abençoados pelo Céo, perpetuem a Dynastia, cuja prosperidade e gloria identificação-se com a prosperidade e gloria do Brasil.

Certo dos sentimentos que vos animão e a vossos constituintes, julgaria faltar ao que de mim esperais, se deixasse de congratular-me convosco e com toda a Provincia por tão plausiveis motivos, antes de começar a triste exposição dos males que nos affigem.

HA quasi hum anno, o Governo do Paraguay, com manifesta violação do direito das gentes, apoderou-se do paquete *Marquez de Olinda* que, sem desconfiança e depois de passar pela Cidade da Assumpção, onde se demorara como era de costume, vinha seguindo para o porto de Corumbá, com cargas de subido valor pertencentes ao Estado e a particulares. Trazia a seu bordo o Ex.^{mo} Coronel Frederico Carneiro de Campos, Presidente nomeado para esta Provincia, e outros subditos brasileiros, que forão traçoiramente aprisionados, e degradados para o interior da Republica.

Logo depois deste acto desleal foi invadido o Districto do Baixo Paraguay por huma esquadilha de vapores paraguayos, conduzindo força mais que decupla da diminuta guarnição, que, disseminada por diversos pontos, era apenas sufficiente para a policia do mesmo Districto em tempo de plena paz.

O Forte de Coimbra, primeiro ponto atacado, resistio heroicamente, durante dous dias, ao ataque de artilharia e ao assalto de columnas de infantaria que, depois de retirarem-se, deixando o chão juncado de mortos e feridos, erão substituidas por outras que intactas desembarcavão.

Porem o punhado de valentes que defendião o Forte; cujo numero pouco excedia de 150, vendo acabar o seu cartuxame, tiverão, a final, de ceder e retirarão-se no Vapor Anhambaby, que auxiliãra efficazmente a defensão, e trouxe para Albuquerque e Corumbá a tropa e as familias que existião em Coimbra.

Esta retirada teve lugar na noite de 28 para 29 de Dezembro. Passados dous dias, cahio a inerme Freguezia de Albuquerque em poder do inimigo, que no dia 3 de Janeiro occupou a Villa de Corumbá, evacuada sem resistencia, pela sua guarnição e quasi totalidade dos seus habitantes.

O Vapor Anhambaby, conduzindo entre outros passageiros o Commandante das Armas e o da Flotilha e o 2.º Batalhão de Artilharia a pé, poude trazel-os incolumes até o porto do Sará na margem direita do rio S. Lourenço.

Alli os desembarcou, e voltando com o dito Commandante da Flotilha, em soccorro dos fugitivos que vinhão atraz, embarcados em huma Escuna estrangeira e diversas canoas, encontrou com dous Vapores inimigos que o obri-

garão a regressar agoas acima e, depois de perderem bastante gente pela resistencia que fez o mesmo Vapor, acabarão por apossar-se delle por abordagem.

A guarnição, lançando-se ao rio e ganhando os alagados pantanaes que bordão as suas margens, poude salvar-se, com excepção apenas de algumas praças que se deixarão ficar a bordo e de algumas outras, que cahirão mortas sob as descargas de mosquetaria que lhes fizeram os Paraguayos ainda depois de estarem no pantanal.

Proseguirão os Vapores inimigos com a sua preza até o ponto do Sará, donde havia se retirado a nossa gente para uma fazenda do interior.

Presenciastes, Snr.ª, a consternação que causou nesta Capital a noticia destes desastres.

No meio do susto das familias, algumas das quaes retirarão-se espavoridas, vistes pegar em armas o 1.º Batalhão da Guarda Nacional, unica força que aqui existia; improvisar-se hum Batalhão de Voluntarios, e até os militares que se achavão presos, pedir armamento para coadjuvar a defesa da Cidade.

Ao chamado do Governo, e ainda espontaneamente não tardarão em reunir-se á mencionada força os 2.º e 3.º Batalhões da Guarda Nacional, compostos de habitantes das visinhas Freguezias, e posteriormente o 4.º Batalhão pertencente aos Municipios do Diamantino e do Rosario.

Dissipando-se a confusão e aplacando-se a agitação dos primeiros momentos, os espiritos mais serenos reconhecerão quão pouco provavel era que a força fluvial inimiga pudesse chegar até esta Cidade, á vista das difficuldades da navegação do rio Cuiabá, a menos que a dita força tivesse, em numero sufficiente, vasos adaptados á mesma navegação.

Admittindo todavia a possibilidade absoluta de aggressão, e sobre tudo para tranquillisar os animos, O Ex.^{mo} Presidente da Provincia resolveo transferir a defesa para fóra da Cidade, mandando occupar a mais extrema das collinas do Melgaço, primeiro ponto sobranceiro á inundação, que se encontra, subindo o rio, desde o ponto dos Dourados no rio Paraguay.

Alli, sob a protecção dos nossos pequenos Vapores ligeiramente armados e de fortificações passageiras, levantadas á pressa, onde se collocou a pouca artilharia que tinhamos disponivel, estabelecerão-se o 3.^o Batalhão, destacamentos do 1.^o e 2.^o da Guarda Nacional, a Companhia de Artifices e hum diminuto contingente de Voluntarios e praças de linha inclusive alguns dos presos de que ácima fallei.

Não obstante as intemperies da estação e as molestias que forão apparecendo, todos rivalisarão de zelo e dedicação ao serviço durante quatro mezes que alli estiverão, até que, baixando as agoas, se desvanecesse toda a probabilidade de ataque pela via fluvial.

Consta que o Vapor capturado Anhambahy e outro da flotilha paraguaya chegarão até a bocca inferior do Pirahim, e que o primeiro proseguiu agoas ácima; mas teve logo de retroceder, provavelmente por causa das difficuldades da navegação.

Em principio de Março chegou a esta Capital o Comandante das Armas e com elle a maior parte do desfalcado 2.^o Batalhão de Artilharia a pé, depois de terem atravessado em canoas os pantanaes dos rios S. Lourenço e Cuiabá.

O pequeno Corpo de Artilharia da Provincia, que tão

valentemente defendêra Coimbra, e embarcára na Escuna estrangeira, quando foi evacuada a Villa de Corumbá, teve de, ainda em breve distancia da mesma Villa, procurar a sua salvação, saltando em terra, e depois de longa e penosa peregrinação, chegou aqui em fim de Abril.

Senhor da navegação do Páraguay e da parte inferior dos seus afluentes, o inimigo assanhou-se em perseguir os inermes fugitivos de Corumbá e de Albuquerque. Muitos foram levados prisioneiros para a dita Villa, outros para a Cidade da Assumpção, e de um não pequeno numero ignoramos o destino.

Apezar de estar quasi completamente despovoado e assolado o nosso territorio, do S. Lourenço para baixo, partidas paraguayas percorrem-no em diversas direcções, devastando as fazendas e levando a desolação até aos pobres sitios de poucos e pacificos moradores, que não procuram subtrahir-se pela fuga á perseguição.

Voltando atraz, passo a referir-vos outro episodio não menos afflicto da invasão do nosso territorio.

Na mesma occasião em que a expedição fluvial paraguaya atacava o Forte de Coimbra, outra expedição de força das tres armas entrava, pelas immediações das cabeceiras do Apá, no Districto de Miranda, cuja guarnição compunha-se apenas de 200 praças do Corpo de Cavallaria da Provincia e do casco do Batalhão de Caçadores com pouco mais de quarenta praças de pret inclusive a musica.

A pequena Colonia militar dos Dourados cabio logo em poder dos invasores. O seu Commandante, o bravo Tenente de Cavallaria Antonio João Ribeiro, não obstante a enorme desigualdade de forças, tentou resistir, e segundo toda a apparencia, succumbio com a pouca gente ás suas

órdenes, sem arredar pé do lugar que lhe fôra confiado.

Huma columna inimiga, dirigindo-se pelo alto do terreno, percorreo, sem encontrar obstaculo, os campos regados pelos affluentes do rio dos Dourados e do Brillhante, aprisionando e aflugentado os seus moradores.

O restante da expedição desceo a serra e passou pela Colonia militar de Miranda, abandonada pelos seus habitantes. A immensa superioridade da sua força tornou-lhe facil o desbaratar o Corpo de Cavallaria que, vindo de Ni-eac onde estava aquartelado, fez inutil esforço para disputar a pãssagem do rio do Desbarrancado junto á fazenda do mesmo nome.

O Commandante e os destroços do dito Corpo retirarãose para a Villa de Miranda, onde existião tão somente poucas praças, como ja disse, do Batalhão de Caçadores e diminuto numero de Guardas Nacionaes do ainda não organizado 7.º Batalhão.

Com tão fracos elementos todos julgarão inutil a resistencia, e constando que os Paraguayos havião se assenhoreado de Coimbra e Corumbá e da navegação do rio Paraguay, tratarão de retirar-se para o interior da Provincia, o que effectuarão, seguindo huns por via de Camapõa, outros pelo lado do estabelecimento colonial do Taquary, fronteiro á barra do Coxim, e geralmente designado por este ultimo nome.

As familias que habitavão a Villa acabarão por tomar o mesmo destino depois de terem estado, por maior ou menor tempo escondidas em diversos sitios do Districto.

Algumas forão aprisionadas, e de outras nenhuma noticia temos.

Os Indios moradores das aldeas da visinhança, depois

da evacuação da nossa tropa e antes da entrada dos Paraguayos, apoderarão-se da porção de armamento que existia nos armazens militares, e com elle hostilizarão o inimigo; mas este não tardou a domar essa resistencia, que não era de esperar fosse efficaz, attendendo á inferioridade de numero dos mesmos Indios e á sua falta de disciplina.

Assim ficarão os Paraguayos na plena e effectiva posse do Districto de Miranda.

Huma partida delles occupou em Abril o supramencionado estabelecimento do Coxim, cuja pequena população havia-se antecipadamente retirado, ficando apenas alguns homens que, para fazello, aguardarão a chegada do inimigo.

A noticia dessa occupação momentanea, chegando em Maio a esta Capital, causou novo alarma, pela exaggeração com que foi referida, e pelas circumstancia de que gratuitamente a revestirão os seus propagadores. Dizia-se que a força vista no Coxim era a vanguarda de uma expedição de 6:000 a 8:000 homens que, com grande cavallada e imponente artilharia, marchava com destino de atacar esta capital.

Embora fossem pouco provaveis taes boatos, o Governo da Provincia julgou comtudo não dever desprezal-os, e mandou acampar sobre o rio Aricá uma Divisão composta d' uma brigada de 4 Batalhões da Guarda Nacional e d' outra formada da força de linha das tres armas que aqui existia, ficando a Guarda da rezerva para a guarnição e policia da Cidade e das Freguezias visinhas. Mandou em séguida occupar por um forte destacamento a difficil passagem do rio S. Lourenço e estabelecer communicação fluvial com este importante ponto, por meio dos nossos pequenos vapores que, pela bahia do Felix, podião chegar até não grande distancia da referida passagem.

Conservavão-se as cousas neste estado quando em principio de Agosto, tomando eu conta da administração, julguei dever fazer as alterações de que heide informar-vos, quando tratar da força publica.

Na resenha que acabo de fazer-vos da invasão dos Paraguayos, é factivel que deixasse de mencionar factos notaveis, e que não seja perfeitamente exacta a exposição dos que tenho mencionado, mórmente daquelles que tiverão lugar no Districto de Miranda. Tão varias, e até discordes entre si, são as relações que se dão, que é quasi impossivel exprimir juizo seguro a semelhante respeito; tanto mais quanto poucas são as testemunhas oculares que vierão para esta Cidade: quasi todas refugiarão-se pelo lado das Provincias de Goyaz, Minas e S. Paulo.

Sò com o tempo será patente a verdade.

NÃO vejo motivo de recear que se altere a perfeita tranquillidade que reina no interior da Provincia.

O perigo commum é, pelo contrario, penhor de que quaesquer sementes de discordia ficarão abafadas pelo amor que todos tributamos ao nosso paiz e às nossas familias. Tanto mais fortes seremos quanto mais unidos.

Supposto que as peripecias do estado de guerra em que estamos, e as conjecturas a que dão lugar, occupem principalmenão exclusivamente a attenção geral, cumpre-me men-

cionar um facto de diversa natureza, que veio tambem affligir-nos nos primeiros dias do mez de Fevereiro.

Attingindo as transbordadas agoas do rio Cuabá um nivel superior ao das maiores enchentes conhecidas, causarão immenso estrago nas plantações e estabelecimentos de ambas ás margens.

O populoso bairro do porto desta cidade na Freguezia de Pedro 2.^o ficou quazi completamente destruido.

Algumas habitações de rio acima soffrerão consideravel damno, e, do porto para baixo, muitas casas cahirão e nenhuma deixou de ser mais ou menos arruinada. Tiverão de refugiar-se para os poucos lugares inaccessiveis á inundação muitas familias, pela maior parte, privadas dos seus protectores naturaes que o imminente perigo da invasão chamára ás armas e não consentia que se afastassem das suas fileiras.

Tão logo como chegou aos ouvidos de Sua Magestade O Imperador a triste noticia do cataclysmo, o mesmo Augusto Senhor estendeo ás victimas a sua caridosa mão. Mandou por avultada quantia do seu bolsinho á disposição da Presidencia da Provincia para ser repartida principalmente entre os habitantes mais prejudicados e necessitados da mencionada Freguezia.

Incumbi a distribuição deste valioso soccorro a uma Commissão composta do Rvd. Vigario Geral da Diocese, do Doutor Juiz de Direito da Comarca e do Juiz Municipal do Termo desta Capital. Os dignos funcionarios aceitarão a tarefa com louvavel zêlo, e confio em que o desempenho della ha de corresponder ás beneficis Vistas do nosso piedoso Monarcha.

Julgo tambem dever fazer aqui menção de outro facto

calamitoso que pesa sobre nós: he a excessiva carestia dos generos alimenticios, que tem por principal causa, alem da inundação, a circumstancia de acharem-se aglomerados nas fileiras da Guarda Nacional aquartelada quasi todos os habitadtes livres das povoações e estabelecimentos ruraes deste Municipio. Concedi-lhes hum mez de licença para poderem dar agasalho ás suas familias e tratar de suas plantações. Conheço que a brevidade do prazo torna a medida pouco efficaz; mas a prudencia não me permitio amplial-o.

O Governo Imperial, informado da fome que nos ameaçava, deo providencias para que fossemos socorridos pelas Provincias limitrophes de S. Paulo, Minas Geraes e Goyaz. Antecipada e espontaneamente ja tinha o Exm.º Presidente desta ultima Provincia, Doutor Augusto Ferreira França, tomado as mais providentes medidas para a aquisição de viveres para acudir ás nossas necessidades.

A este digno Funcionario e aos seus illustres Collegas de Minas e S. Paulo pedi que de preferencia attendessem ao sustento das forças expedicionarias que das referidas Provincias marcharão para esta.

Por cumulo de penuria deo-se o caso que, fôra daqui, parecerá incrível de vender-se o sal por 20\$000 rs. a medida, o que corresponde a 600\$000 o alqueire. A vinda de algumas porções que existião na cidade de Poconé e na Villa do Diamantino fez baixar o preço ao de 5\$000 a medida; mas é pouco provavel que continue a descer e pôde acontecer que de novo suba.

He consequencia de não haver-se oportunamente calculado a quantidade existente deste indispensavel artigo, e de ter cessado a preparação do sal da terra, desde que a navega-

ção do Paraguay começou a abastecer o mercado com abundancia e por commodo preço. Houve suspeita de que a referida alta era facticia e effeito de monopolio; porem as diligencias que fizerão as autoridades policiaes e Municipaes mostrarão que em poder de ninguem existia este genero em quantidade sufficiente para legitimar e tornar efficaz a applicação das disposições da Lei de 9 de Setembro de 1826.

Estariamos sufficientemente remediados se tivessem chegado as 600 sácas que, segundo consta dos periodicos, a Presidencia de Minas deo ordem para comprar e remetter.

Devendo agora informar-vosdo estado em que se achão os diversos ramos dos negocios internos da Provincia, confesso com ingenuidade que, no intervalo de pouco mais de dous mezes decorrido desde que entrei no exercicio da Presidencia, occupado com especialidade da organização da força militar, não me foi possivel estudar tão importantes objectos com toda attenção que merecem, nem se quer inteirar-me das alterações que tiverão desde a vossa ultima Sessão em 1864. Para supprir a falta de taes informações, que não poderia ministrar-vos senão imperfeitas e incompletas, apresento-vos a respectiva parte do Relatorio com que o Exm.º Sr. General Albino de Carvalho entregou-me a administração da Provincia, acompanhada de algumas observações que me ocorrerão sobre um ou outro topico. E será com a melhor vontade que ministrar-vos hei, quanto me for possivel, quaesquer ulteriores esclarecimentos que por ventura exigirdes.

Ha todavia um assumpto de que vou tractar com alguma desenvolvimento, em razão do interesse que inspira a todos, embora não dê materia para deliberações vossas: he o que diz respeito á força publica.

Pelo que acima disse, tereis visto o destroço que soffrerão os incompletos Corpos de Linha que formavão a guarnição da Provincia.

O Corpo de Artilharia acha-se aquartelado nesta Cidade, e espero que o recrutamento, a que mandei proceder, dará meio de eleva-lo ao seu estado completo.

Será mais difficil, por exigir grande numero de recrutas, completar-se o 2.º Batalhão de Artilharia apê, que mandei ultimamente estacionar na Cidade de Poconé.

Quanto ao B.º de Caçadores e ao Corpo de Cavallaria, he provavel que seus respectivos cascos, que se retirarão pelo lado de Sant'Anna do Paranabyba, se incorporem com as forças que vem ás ordens do Ex.º Presidente e Commandante das Armas.

Entretanto existem em Villa Maria, Mato-Grosso e nesta Cidade destacamentos do dito Batalhão.

E. das praças de Cavallaria que aqui existião, mandei marchar ametade para Poconé ás ordens do Commandante do 2.º Batalhão de Artilharia apê, afim de fazerem o serviço de patrulhas naquelle Districto.

No mesmo dia 7 de Janeiro, em que o Governo Imperial promulgava o Decreto n.º 3371 creando corpos de Voluntarios da Patria, o perigo que se receiava de ser esta Capital proxivamente acommettida dava aqui lugar á formação de um corpo de Voluntarios Cuiabanos. A sua organização e os elementos de que se compoz não permittião que tivesse longa duração, e com effeito, passadas algumas semanas, o Governo da Provincia teve de dissolver-o.

Chegou em 13 de Abril o supracitado Decreto, e tratando de lhe dar execução, publicou o Exm.º Presidente a proclamação de 17 do dito mez.

Não sortio logo o desejado effeito, que tem produzido nas demais Provincias do Imperio.

Até Agosto, apenas se havião alistado Voluntarios da Patria em numero sufficiente para formarem uma Companhia. Tenho-me esforçado em remover os obstaculos e desvanecer os preconceitos, que se oppunhão a esta patriótica instituição. A' vista do numero dos Voluntarios que diariamente se alistão, espero brevemente que se completem as seis Companhias de que provisoriamente se compõe o Corpo.

Nos luctuosos dias de Janeiro, em que a Capital foi preza do terror que causarão as sinistras noticias das occurrencias da fronteira, toda a nossa esperanza de defesa voltou-se para a Guarda Nacional. Justiça lhe seja feita, a Guarda Nacional acudio promptamente ao brado de armas, e desde então tem se prestado com zelo e docilidade ás exigencias do serviço. Considerada por muito tempo, como em serviço ordinario de destacamento e sujeita por tanto a uma legislação penal em extremo branda, tal ha sido o seu procedimento que raras vezes tem havido necessidade de invocar o pouco rigor dessa mesma legislação.

He, na minha opinião de lastimar que, desde logo, se não tratasse de executar as salutares disposições da Lei, relativamente á organização dos Corpos destacados, os quaes, alem de ministrarem elementos mais efficazes para a defesa, repartem com mais justiça o onus do serviço; fazendo-o pesar em maior grão sobre os Guardas que menos falta fazem ás suas familias.

As ordens do Governo Imperial, prescrevendo a referida organização, chegarão aqui em 13 de Abril ultimo, e tiverão execução em 12 de Maio, justamente quando o receio da aproximação do inimigo fizera marchar para o acampamento do Aricá todos os defensores da Cidade, deixando a sua policia entregue á Guarda Nacional da reserva.

Em taes circumstancias era difficil e podia ser prejudicial qualquer alteração essencial na composição da força, que de um dia para outro, segundo se presumia, podia entrar em acção. Os Commandantes e Officiaes dos Batalhões, movidos por zelo digno de louvor, oferecerão-se a si e a seus subordinados para todos prestarem voluntariamente o serviço de Corpos destacados, e a este patriotico offerecimento adherirão tacitamente os Guardas, continuando a mostrarem-se obedientes e dedicados.

Tendo porem se dissipado as apparencias de immediata aggressão, entendi que urgia aproveitar a occasião para modificar essa organização em massa, cujos latentes defeitos não tardarião a manifestar-se, logo que toda ou parte da Guarda Nacional, assim constituida, tivesse de marchar para o Baixo Paraguay, ou ainda para pontos menos distantes desta Capital. Tratei por tanto de dar execução ao preceito da Lei, mas julguei necessario que se procedesse previamente á revisão da qualificação, que por obvios motivos, não poude ter lugar, como devêra, nos mezes de Maio a Julho.

Está muito adiantado este trabalho, e tão depressa se conclua, mandarei fazer a designação dos Guardas, que devem formar os Corpos destacados, ficando o restante da Guarda Nacional no serviço ordinario dentro do Municipio.

Pelo que diz respeito á nossa Flotilha, compõe-se de

pequenos Vapores, que não podem ser considerados como navios de guerra; mas que, todavia, armados do melhor modo possível, constituem uma força de algum valor, mórmente quando a crescente do rio permitta que por ventura sejamos ameaçados por esta via.

Graças ao zelo e incansavel actividade do Exm. Presidente de Goyaz e ao patriotismo dos Goyanos, ha ja tempo que o ponto do Coxim está guarnecido pelo Batalhão de Caçadores e Esquadrão de Cavallaria daquella Provincia, e em 14 do mez proximo passado estavão promptas para marchar mais 500 praças entre Voluntarios da Patria, Guardas Nacionaes e praças de linha.

Forças muito mais consideraveis enviadas das Provincias de Minas e S. Paulo, vem acompanhando o Exm. Presidente e Commandante das Armas nomeado.

Consta estarem tambem em caminho avultadas remessas de armamento, munições e outros artigos bellicos.

Chegando opportunamente estes valiosos socorros, estaremos em estado de oppormo-nos com efficacia a alguma tentativa que faça o inimigo para estender a invasão do nosso territorio, e ainda repellil-o alem da fronteira, logo que nos vejamos livres de sermos accommettidos pela via dos rios, que actualmente domina pela superioridade da sua Marinha.

Parece-me alias pouco provavel que o mesmo inimigo pretenda activar o ataque pelo lado desta Provincia, estando empregada, como está, grande parte de sua força na marcha que ousou emprehender alem dos rios Paraná e Uruguay.

He naquellas paragens que se reunirão os Exercitos Brasileiro, Argentino e Oriental para debellarem o inimigo commum.

As hostilidades tiveram principio pelo brilhante combate do Riachuelo, onde cobrio-se de gloria a Esquadra Imperial.

Confieamos em que novas victorias hão de brevemente assegurar o triumpho da causa da justiça e da civilisação.

S. Magestade o Imperador, Acompanhado dos Principes Consortes de suas Augustas Filhas, Deixou a Córte e marchou para a invadida Provincia do Rio Grande do Sul.

O Magnanimo Monarcha, desprezando incommodos e perigos, Quiz aproximar-se do theatro da guerra, onde a sua Presença ha de robustecer os esforços e redobrar os brios das legiões que de todas as partes do Imperio tem acudido a vingar a honra da Patria ultrajada.

A quem deixará de enthusiasmar a heroica dedicação do Defensor Perpetuo do Brazil !

Senhores ! Alem dos importantes trabalhos que vos prescreve a Lei, cabe-vos ainda a nobre tarefa de animar o Povo, de quem sois Representantes, a perseverar na abnegação e nos sacrificios que, nesta momentosa actualidade, exige imperiosamente o País.

Tenho concluido.

Cidade de Cuyabá 17 de Outubro de 1865.

AUGUSTO LEVERGER.

OBSERVAÇÕES DE QUE FAZ MENÇÃO ESTE
RELATORIO A PAG. 14.

Fazenda Provincial.

Logo depois que tomei posse da administração, o Contador da Estação das Rendas Provinciaes apresentou-me hum projecto de orçamento em que a Despeza subia a 91:786\$400 e avaliava-se a Receita em 92:827\$010. Esta Receita, porem, termo medio da dos annos de 1861 a 1863, não podia evidentemente servir de base ás vossas deliberações, attendendo-se à grande diminuição que tem soffrido e continuão a soffrer as rendas, em consequencia da invasão Paraguaya. Ordenei portanto ao dito Contador que fizesse novo calculo, tendo em vista as quantias arrecadadas, de Janeiro a Setembro, e as que provavelmente se hão de arrecadar nos restantes mezes deste anno.

Este calculo deo em resultado huma Receita provavel de 50:000\$000. Comparando-a com a Despeza orçada de 91:786\$400 apparece hum deficit de 41:786\$400.

Não permittindo as actuaes circumstancias que se elevem os impostos existentes, nem que se contraia emprestimo, forçoso he diminuir a Despeza. Examinei cuidadosamente as rubricas de que esta se compõe, e convencido de que são pela maior parte mesquinamente aquinhoadas e, até, que algumas precisão por ventura de maior consignaço. Entendi que não havia outro remedio senão reduzir as quantias applicadas ás verbas—Obras publicas—e—Diversas des-

pezas—e supprimir quasi completamente as de—Iluminação publica—e—Força policial.

Esta ultima suppressão não será aliás muito sensivel, em quanto continuarem a estar effectivamente empregados em serviço militar quasi todos os cidadãos aptos para pegarem em armas.

Ainda assim ha hum deficit de 22:312\$640 que comtudo espero se não realise melhorando, como he provavel, as nossas circumstancias financeiras no anno proximo futuro.

Em consequencia do que levo dito mandei organizar a proposta, que tenho a honra de submetter á vossa prudente e illustrada consideração.

Indios bravios

D' entre os desgraçados que a perseguição dos Paragnayos obrigou a errar pelos campos inundados das margens do S. Lourenço, algumas pessoas forão cruelmente assassinadas por Indios da Nação Guató até agora inoffensiva, e que desde ha muito tempo tem comnosco frequentissimas e amigaveis relações. Não foi possivel averiguar e punir esses crimes que, segundo as apparencias, achão, não de certo a sua justificação, mas a sua explicação, em motivos particulares, e não na mudança de disposições da referida Nação a nosso respeito.

Não consta de mortandade perpetrada pelos Indios que costumão infestar o Districto de Serra ácima, e as cabeceiras do S. Lourenço. Todavia, informado de que havião commettido depredações e incendiado alguns sitios, mandei expedir duas patrulhas commandadas por Officiaes e compostas de gente idonea para rondar os lugares infestados e reprimir as correrias dos ditos Indios

Eleições.

Por deliberação de 12 de Agosto ultimo mandei que se procedesse no dia 3 do mez de Novembro á eleição dos Membros da Assembleia Legislativa Provincial, que deve installar-se a 3 de Maio do anno proximo futuro.

Obras publicas.

Ponte do Coxipó—Uassú—Dei providencias para que fossem postos fóra de risco da proxima enchente os materiaes da destruida ponte do Coxipó—Uassú, afim de poderem ser opportunamente aproveitados.

Estabelecimentos pios.

Julgo merecedor da vossa sollicitude o conteudo de um officio que junto vos apresento e me foi há poucos dias dirigido pelo digno Provedor da Santa Casa.

Cemiterios Publicos.

Chamo a vossa attenção para a conveniente revisão da Lei N.º 1 do 1.º de Junho de 1864. e do respectivo Regulamento, sobre os enterros, cujas disposições tem sido objecto de queixas de grande parte da população.

Julgão pessoas entendidas que não foi sufficiente o prazo concedido ás Irmandades para, dentro d'elle, poderem com os poucos meios que tem, apromptar jazigos para os seos Irmãos; sendo consequencia o risco de dissolverem-se algumas dessas Confrarias pela impossibilidade de sa-

tisfazerem aos seus compromissos.

Decidireis se convem conceder novo prazo e permitir que até a sua expiração, possam essas pias Corporações mandar fazer gratuitamente enterramentos nos Cemiterios publicos.

Espero que tratareis tambem de simplificar o complexo de formalidades actualmente exigidas para dar-se sepultura aos cadaveres.

Escuso recommendar-vos a maior prudencia em um assumpto que tem intima relação com os nossos costumes e com o cumprimento de um dever religioso.

